

20 de dezembro de 1.963 -6a. feira

Nº376

a crônica da cidade

Aquela tarde fôra de bastante agitação para ela.

Correndo para baixo e para cima, levando pacotes e mais pacotes, ela programara com bastante antecedência aquela festinha que seria certamente a de despedida de tôda a sua turma, que, no dia seguinte estaria concluindo o curso...

E por isso aquela animação tôda...

E aquele dia então ela estivera sobrecarregada, procurando oferecer às suas companheiras o que demelhor ela pudessem esperar e encontrar...

Por fim, a tardezinha chegou ao seu final, e a noite veio encontrá-la mais animada ainda e muito mais entusiasmada, cansada como estava mas satisfeita por ver e já poder mesmo antever o sucesso da festinha que com tanto carinho e tanta boa vontade programara...

E a noite chegou...

E com a noite que chegou, os convidados também foram chegando um após o outro...

E, após horas que certamente teriam sido bem agradáveis, a festinha chegou ao seu final, com todos satisfeitos, menos uma pessoa...

E essa pessoa era justamente ela...

E ela, cá entre nós, não poderia ficar mal satisfeita, por afinal de contas a festa fôra um sucesso...

Mas, um ou dois convidados haviam falhado ao convite e não tinham comparecido...

E não que êles fossem tão importantes assim ou que a sua ausência tivesse sido notado ou mesmo sentido...

Mas é que ela sabia perfeitamente a quem convidara e se magoara naturalmente com aquelas ausências...

No dia seguinte, encontrou um deles.

Com palavras ~~xx~~ sêcas, agradeceu o seu "comparecimento" na

festa, sem lhe dar tempo sequer para se justificar...

Mas, o que mais impressionou mesmo, não foi tanto a ausência do convidado que não foi, ou o sentimento que dela se apossou com tal falta...

Sim, o que mais impressionou mesmo, foi o ponche...

Sim... o ponche guardado na geladeira e que, no dia seguinte, num segundo de raiva e rancor foi por ela lançado fora, num autêntico desperdício que, certamente, muita gente deve ter lamentado...